

Análise, interpretação e juízo de valor

Construindo a Matriz de Julgamento





Como analisar e interpretar as informações do painel de monitoramento?



Como construir julgamentos de valor sobre essas informações?



Como comunicar os resultados do monitoramento?



Como usar as lições aprendidas com o IPA para aprimorar a tomada de decisão e o processo de trabalho?

- ✓ **Não é possível avaliar tudo**
- ✓ **Os envolvidos tem interesses específicos a serem respondidos**
- ✓ **Perda da oportunidade, da credibilidade e da utilidade da avaliação**



Foco da avaliação

Análise e interpretação

Busca identificar os fatores que condicionam uma determinada situação, analisa as influências no desenvolvimento das intervenções e na produção de seus efeitos em diferentes contextos.



MODELO TEÓRICO – validade das explicações produzidas

Análise e interpretação

- ✓ fazer sentido para os envolvidos
- ✓ considerar as perguntas avaliativas e seus interesses
- ✓ contextualizada sobre e a partir dos diversos atores

“

A análise é a base da interpretação, vai além do entendimento dos dados coletados. É preciso buscar as relações para produzir o julgamento de valor.

O que é Julgamento de Valor?

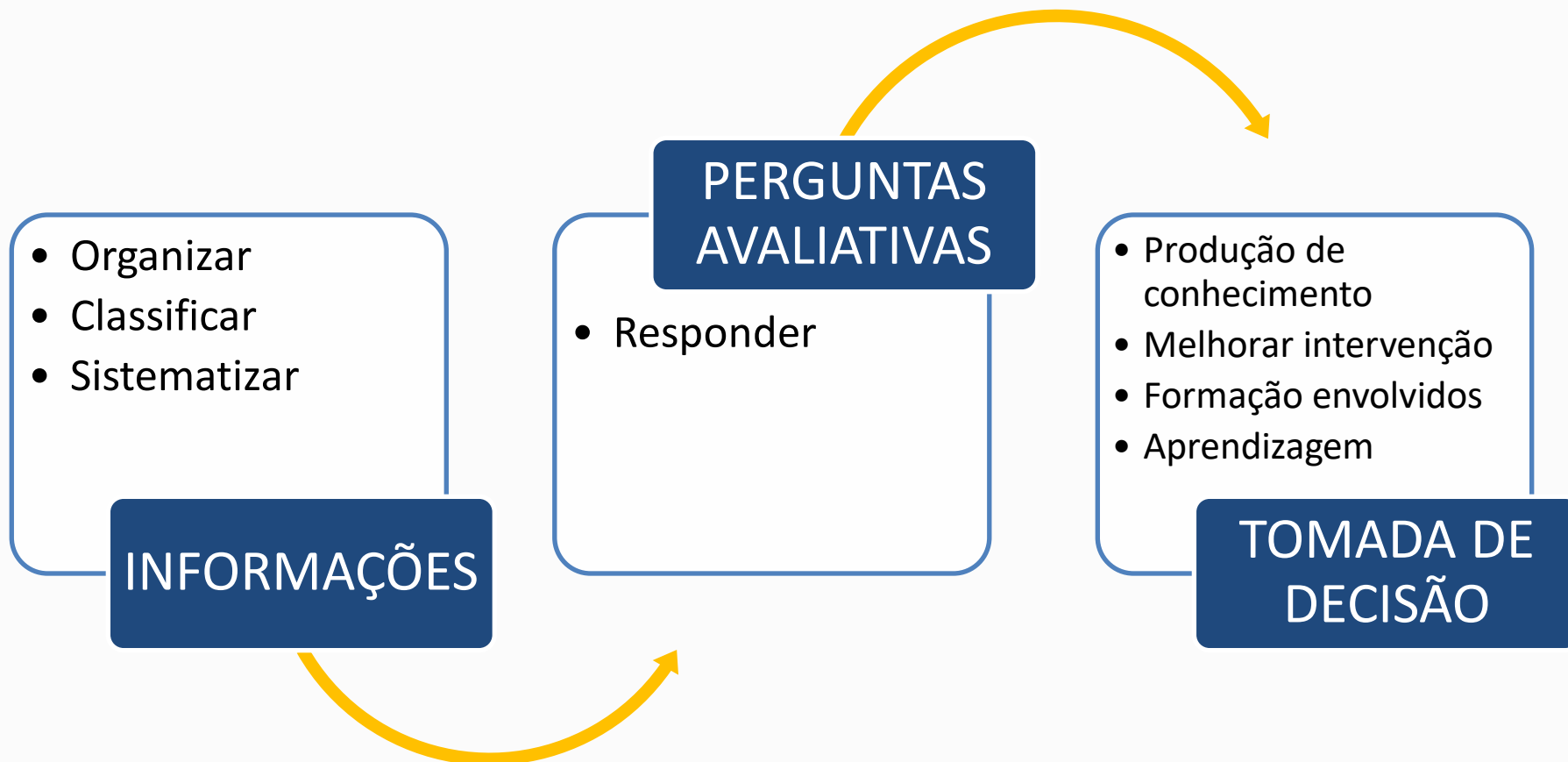


Declaração sobre o mérito do programa, sua validade e seu significado.



É formado a partir das descobertas da interpretação, sendo comparado com um ou mais padrões selecionados para o monitoramento ou avaliação.

Qual a importância do Julgamento de Valor?



Como se dá o Julgamento de Valor?



Confrontando o objeto da avaliação a um referencial – objetivos do programa, normas profissionais, desempenho do programa.



A partir de normas e critérios a serem utilizados para conferir um julgamento final da avaliação – influencia de grupos, usuários, gerentes



Utilizarem critérios diferentes, possuírem percepções distintas sobre a intervenção e relevância da contribuição de cada componente



Consenso sobre como a intervenção será julgada

“

A etapa de valoração pode ser considerada uma das mais importantes do processo avaliativo. É uma característica essencial e inerente ao processo avaliativo.

Matriz de Julgamento



Sinônimos: matriz de descrição do programa, matriz de comparação, matriz de análise, matriz de análise e julgamento, matriz de monitoramento, matriz de avaliação, matriz final de avaliação.

As respostas às perguntas avaliativas são observadas a partir de **critérios e indicadores** em comparação com parâmetros ou **padrões**

Parâmetros ou padrões: definidos pelos envolvidos e elaborados a partir de conhecimento científico, história cultural, normativas, consenso entre especialistas, série histórica

Julgar se as **mudanças** na situação “problemática” estão se dando **no sentido, na intensidade e para o público previsto**

Construindo a Matriz de Julgamento



Para cada critério/indicador, a Matriz de Julgamento apresentará os seguintes elementos:

Componente/ Subcomp.	Critério	Indicador	Pontuação máxima esperada	Descrição do valor/ponto de corte	Valor observado	Julgamento
Vide Modelo Lógico	Vide Modelo Lógico	Vide Modelo Lógico	Teto máximo que poderá ser atribuído ao critério ou indicador	Intervalo aceitável para cada variável estudada	Critério/ indicador coletado pela avaliação	Categorização na qual o item analisado será enquadrado, ou seja, em que estrato este item vai ser classificado

Componente/ Subcomp.	Critério	Indicador	Pontuação máxima esperada	Descrição do valor/ponto de corte	Valor observado	Julgamento
Vide Modelo Lógico	Vide Modelo Lógico	% estabelecime ntos sujeitos à fiscalização sanitária com inconformida de	10	80%=10 50 a 79,9%=5 Menor que 50% = 0	10	

Julgamento



Para padrões quantitativos:

Julgamento em Três Estratos - Tercis:

De 66,6% a 100% = Implantação satisfatória ou plena;

De 33,3% a 66,6% = Implantação parcial, média;

De 1% a 33,3% = Implantação incipiente.

Julgamento em Quatro Estratos - Quartis:

75% a 100% = Acesso satisfatório ou adequado;

50% a 75% = Acesso parcial ou parcialmente adequado;

25% a 50% = Acesso incipiente;

1% a 25% = Acesso desfavorável ou crítico.

Julgamento



Para padrões qualitativos:

Tabela 1

Elementos da Matriz de Análise e Julgamento nas dimensões da gestão da atenção à saúde do idoso.

Dimensão	Subdimensão	Indicadores	Medida	Fonte	Parâmetro
Político-organizacional	Recursos Humanos	Suficiência da Atenção Básica de Saúde/ Atenção Primária de Saúde	Taxa de cobertura da ESF	Dados secundários	Suficiente: > 70% Regular: 50% a 70% Insuficiente: < 70%
			Composição da equipe	Entrevista	Composição das equipes Regular: equipe mínima Bom: equipe expandida Ruim: sem equipe completa
			Percepção quanto à suficiência de RH	Entrevista	Bom: percepção positiva
		Qualificação da Atenção Básica de Saúde/Atenção Primária de Saúde	Incentivo para a qualificação	Entrevista	Bom: ter incentivos sem ônus para o profissional
			Serviço de geriatria/ gerontologia	Entrevista	Bom: próprio ou conveniado a uma distância mínima de 50km do município Regular: distância superior a 50km Ruim: se não tem referência
					Bom: próprio ou conveniado a uma distância mínima de 50km do município Regular: distância superior a 50km Ruim: se não tem referência
		Atenção Especializada	Percepção	Entrevista	Bom: percepção boa do uso da especialidade

(continua)

Matriz de Julgamento



“

Quando as partes interessadas articulam e negociam seus valores, eles se tornam os parâmetros ou padrões para que uma intervenção seja considerada “bem-sucedida”, “adequada” ou “mal-sucedida”.

Vamos à Matriz de Julgamento?



REFERÊNCIAS

ALVES, CKA.; NATAL, S.; FELISBERTO, E.; SAMICO, I. Interpretação e análise das informações: uso de matrizes, critérios, indicadores e padrões. *In*: SAMICO, I. *et al.* (org). **Avaliação em saúde**: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. capt. 8, p. 89-108.

PEREIRA, KCR.; LACERDA, JT. Avaliação da gestão municipal para as ações da atenção à saúde do idoso. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 33, n. 4, e00208815, 2017 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000405004&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 16 maio. 2020. Epub 18-Maio-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00208815>.